



CÂMARA MUNICIPAL DE DOUTOR SEVERIANO.

Projeto de Lei nº 003/2026

Denomina-se via pública no Município de Doutor Severiano/RN.

A CÂMARA MUNICIPAL DE DOUTOR SEVERIANO, Estado do Rio Grande do Norte, no uso de suas atribuições legais, aprova:

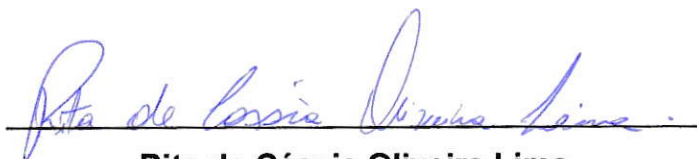
Art. 1º Fica denominada **Rua Maria Vinagre Costa** a via pública atualmente conhecida como rua projetada, localizada na Vila Nogueira, na entrada para a comunidade do Merejo, com os seguintes limites:

- I – ao norte, com a Rua Francisco Honorado Neto de Queiroz;
- II – ao sul, com a propriedade do Sr. Ademar Geraldo de Lima;
- III – ao leste, com Rua Francisca Amélia de Souza;
- IV – ao oeste, com a propriedade do Sr. Francisco Neri de Oliveira;

Art. 2º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Palácio José Neri de Lima.

Plenário Antonio Evangelista Pessoa.



Rita de Cássia Oliveira Lima

Vereadora



JUSTIFICATIVA

O presente Projeto de Lei tem por finalidade denominar oficialmente a via pública atualmente conhecida como rua projetada, atendendo a solicitação dos moradores da localidade.

O nome **Maria Vinagre Costa**, conhecida popularmente como **Dona Ninar**, foi escolhido pela própria comunidade como forma de reconhecimento à sua história de vida marcada pela generosidade, solidariedade e apoio às famílias em momentos de dificuldade. Falecida em 2023, **Dona Ninar** deixou um legado de humanidade e compromisso com o próximo, sendo lembrada com respeito e gratidão por todos.

Diante do exposto, conto com o apoio dos nobres pares para aprovação do presente Projeto de Lei.

Palácio José Neri de Lima

Plenário Antônio Evangelista Pessoa, em 09 de fevereiro de 2026.

RITA DE CÁSSIA OLIVEIRA LIMA

Vereadora

BREVE TRAJETÓRIA DE VIDA DE MARIA VINAGRE COSTA (DONA NINÁ)

Maria Vinagre Costa, popularmente conhecida como Niná de Valdemar ou simplesmente D. Niná, nasceu em 14.12.1925, em Doutor Severiano/RN, terra pela qual nutriu ao longo de sua vida, profunda estima e consideração.

Filha mais velha do casal José Vinagre de Lima e Francisca Augusta de Lima, experimentou desde cedo as responsabilidades da vida adulta. Aos 14 anos, com o falecimento de sua mãe, assumiu como filha mais velha, a missão de auxiliar na criação dos irmãos: Cristalino Vinagre, Lilita Vinagre, Odílio Vinagre, Adalgiza Vinagre, Evaristo Vinagre e Aldenora Vinagre. Demonstrando maturidade, força e espírito solidário, tornou-se referência de cuidado, união e responsabilidade dentro do núcleo familiar.

Aos 23 anos, casou-se com o Senhor Valdemar Nogueira da Costa, comerciante, proprietário de terras. Juntos, deram origem ao povoado situado no município de Doutor Severiano, atualmente conhecido como Vila Nogueira, deixando ali marcas de trabalho, coragem e olhar comunitário. Juntos, viveram valores como honestidade, fé e solidariedade.

Ao lado do esposo, construíram uma família de quatro filhos biológicos, dos quais, 01 faleceu ainda bebê, criando com amor e dedicação Francisco Eudes Nogueira da Costa, Manoel Nogueira da Costa e Hildo Nogueira da Costa. Além deles, acolheram como filha do coração: Maria Ivonete. Em janeiro de 1978, aos 53 anos de idade, Dona Niná enfrentou a perda de seu companheiro de vida, vítima de morte natural. Mesmo diante da dor, manteve-se firme, guiada pelo compromisso com a família.

Mulher versátil e incansável, Dona Niná dividia-se entre as funções de dona de casa, mãe exemplar, irmã cuidadosa e colaboradora na mercearia da família (a famosa bodega), espaço que também se tornava ponto de encontro e convivência comunitária. Foi como dona dessa mercearia, que junto ao seu esposo, supriam as famílias mais humildes de mantimentos durante o ano para que eles pagassem apenas quando tiravam a safra fosse de algodão, arroz ou outro produto da colheita. Entre uma atividade e outra, a nobre senhora, ainda encontrava tempo para o crochê, a costura e a vida religiosa, atividades que realizava com esmero e dedicação.

Sua personalidade acolhedora e respeitosa fazia com que conquistasse amizades de maneira fácil. Era admirada por sua postura ética e pela capacidade de aconselhar com serenidade. Tornou-se madrinha de mais de 100 afilhados(as), cuidadosamente registrados em sua caderneta, testemunho de sua presença afetiva e marcante na vida de inúmeras famílias da região.

Na década de 1980, por motivos de saúde, transferiu-se para Assu e, posteriormente, mudou-se para Natal, onde faleceu aos 98 anos, lúcida e serena, aos 06 de junho de 2023, em decorrência de problemas cardiovasculares.

Católica apostólica praticante, participava ativamente de GRUPOS DE TRABALHO na igreja e exercia sua fé por meio de ações concretas. Costumava doar peças que ela mesma fabricava como roupas de tecido, de crochê. Junto às roupas, enviava brinquedos e alimentos para instituições filantrópicas, como: Hospital Varella Santiago, Armazém da Caridade, Lar da Vovozinha, Legião da Boa Vontade, entre outros.

Mesmo residindo em Natal, jamais se desligou de suas raízes severianenses. Sempre que tomava conhecimento de alguém necessitado em sua terra natal, à sua maneira, procurava auxiliar. Sua residência, na capital, foi abrigo para muitos conterrâneos que precisaram de apoio para estudo, negócios ou tratamento de saúde, dando continuidade ao exercício de valores como generosidade e hospitalidade.

A trajetória de Dona Niná é marcada por trabalho, fé, solidariedade e amor ao próximo. Sua história entrelaça-se com a história de muitas famílias de Doutor Severiano, tendo contribuído de forma significativa para o fortalecimento social, comunitário e humano da região. Dar seu nome a uma rua, em sua terra natal, é perpetuar a memória de uma mulher que fez da própria vida um testemunho de dedicação, generosidade e compromisso com sua terra e seu povo.